

## RESUMO

### #59 NEPPICS – Núcleo de estudos e pesquisa em práticas integrativas e complementares: um relato de experiência

*NSRICP: Nucleus for studies and research on integrative and complementary practices: an experience report*

**Introdução:** As Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICs) contemplam sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos, os quais envolvem abordagens que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. Também se percebe a importância de trabalhar com as PICs de forma interdisciplinar, com envolvimento de atores presentes da comunidade acadêmica e externa a universidade. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é descrever a experiência da estruturação de um Núcleo de Estudos e Pesquisa em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – NEPPICs, do curso de enfermagem e letras/educação da Universidade Federal de Goiás–Regional Catalão- GO. **Método:** Trata-se de um relato de experiência das atividades propostas pelo NEPPICs com participação de professores e acadêmicos de vários cursos da universidade (enfermagem, educação física, psicologia, letras/educação, educação do campo, ciências sociais, engenharia de produção, história), profissionais de saúde, terapeutas e membros da comunidade do município supracitado. **Resultados:** Os encontros serão realizados em salas aula, espaços comuns da universidade, laboratório de PICs do curso de enfermagem, algumas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e em ambientes abertos, como parques. A estruturação do núcleo foi iniciada pensando nos projetos de pesquisa e extensão já desenvolvidos na universidade em parceria com a secretaria de saúde, profissionais especializados em PICs atuantes no município, docentes que trabalham com estas técnicas e as demandas da própria comunidade. Os projetos de extensão que já ocorrem na universidade e oferecidos para a comunidade são: Reiki na Universidade e na Atenção Básica; LAPIC- Liga Acadê-



Calíope Pilger<sup>1</sup>  
Gabriel Vieira de Aguiar<sup>1</sup>  
Leticia Araújo da Paixão<sup>1</sup>  
Myla Aparecida Costa Carneiro<sup>1</sup>  
Sarah Silva Rocha<sup>1</sup>  
Juliana Ribeiro da Silva<sup>1</sup>  
Rita Tatiana Cardoso Erbs<sup>1</sup>  
<sup>1</sup> Universidade Federal de Goiás,  
Regional Catalão. Catalão, GO, Brasil.  
E-mail: caliopepilger@hotmail.com

mica de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Meditação; Homeopatia; Grupos de Convivência para idosos com foco na promoção da saúde e educação popular em saúde. Entre as atividades que o núcleo se responsabilizará serão: Apresentação teórica, prática e vivencial de algumas PICs e troca de experiências entre profissionais; organização de cursos e capacitações para formação de multiplicadores; realização de visitas técnicas a locais que utilizam as PICs como estratégias de cuidado; organização e participação em eventos do município e da universidade para divulgação e apresentação com vivência das práticas. **Conclusões:** Com a

estruturação do NEPPICS pretende-se sensibilizar o meio acadêmico, comunidade externa, profissionais de diversas áreas e gestores para a utilização destas práticas no cuidado e autocuidado em saúde, além de fazer com que os participantes adquiram estratégias e conhecimentos para que prestem um cuidado integral, voltado para a promoção da saúde e prevenção de doenças, visando o bem-estar da pessoa, família e comunidade. Espera-se também realizar pesquisas nesta área para evidenciar estas práticas cientificamente, e fomentá-las nos serviços de saúde do município e universidade.

**Descritores:** Terapias Complementares. Universidade. Integralidade em Saúde.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n. 971, de 3 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS). 2ª versão. Brasília: Ministério da Saúde; 2014.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 849, de 27 de março de 2017. Departamento da Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2017.